

# ICEI – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Julho de 2015

### Confiança da indústria volta a cair

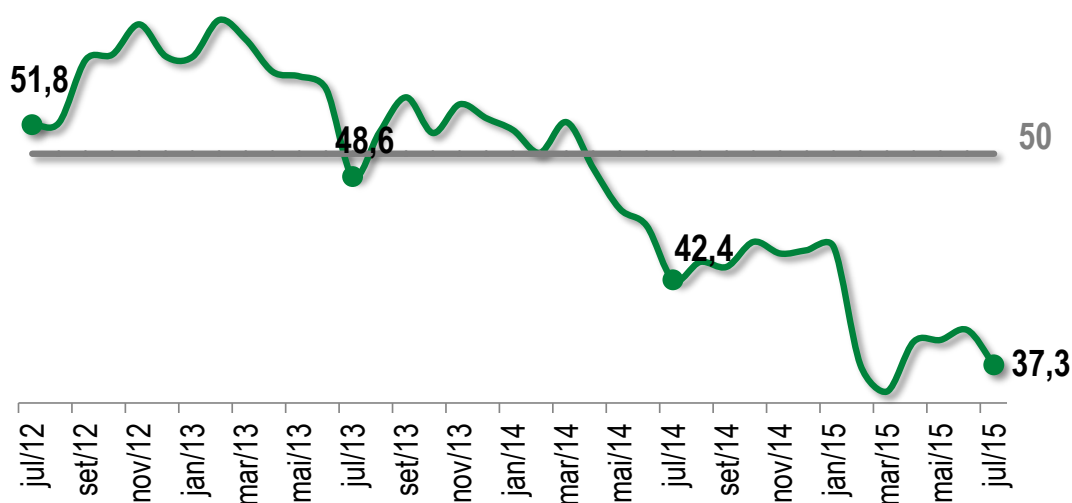
O ICEI/RS caiu de 39,4 pontos em junho para 37,3 pontos em julho, mostrando que mantém-se o grau elevado de pessimismo dos industriais gaúchos. Numa escala que varia de 0 a 100 pontos, os 50 separam a presença (acima) da ausência (abaixo) de confiança.

O ICEI/RS de julho foi o segundo menor da série, maior apenas que o de março de 2015 (35,7 pontos). Além disso, foi o décimo sexto mês consecutivo abaixo de 50 pontos, consolidando-se como o ciclo mais longo e o mais intenso de falta de confiança já apurado.

O índice geral de condições atuais passou de 31,3 pontos em junho para 29,2 pontos em julho, indicando piora acentuada nos últimos seis meses. Esse movimento foi influenciado pelas avaliações negativas para a economia brasileira, cujo indicador recuou de 23,7 para 19,9 pontos no período. Já as condições das empresas se deterioraram cada vez mais, com o índice caindo de 35,2 para 33,8 pontos, pior cenário desde abril de 2009 (33,6 pontos).

No campo das expectativas, da mesma forma, os industriais gaúchos se mostraram ainda mais pessimistas com relação ao futuro. De junho para julho, o índice de expectativas para os próximos seis meses caiu de 43,4 para 41,4 pontos - de 33,2 para 30,3 pontos em relação à economia brasileira e de 48,6 para 47,0 pontos sobre a empresa.

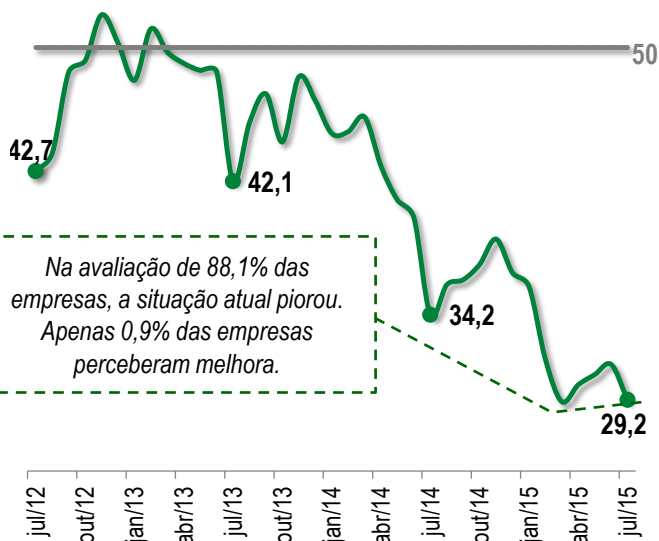
### Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

## Condições Atuais

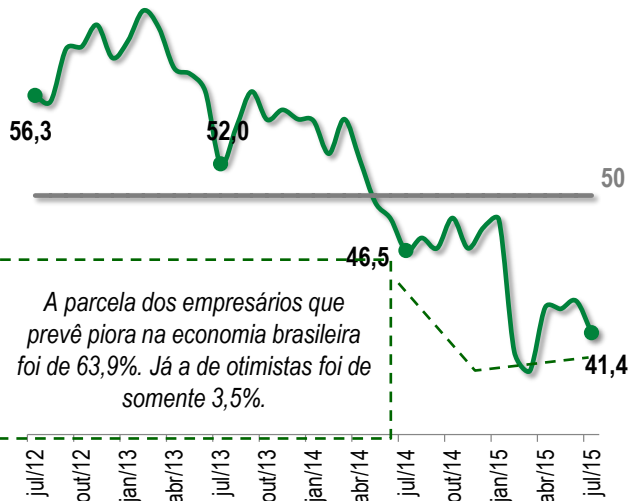
Em relação aos últimos seis meses



Na avaliação de 88,1% das empresas, a situação atual piorou. Apenas 0,9% das empresas perceberam melhora.

## Expectativas

Para os próximos seis meses



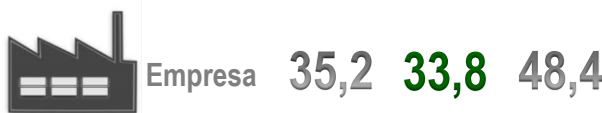
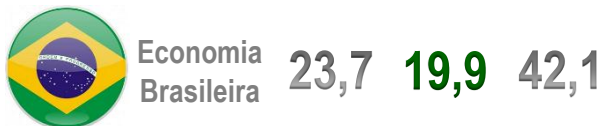
A parcela dos empresários que prevê piora na economia brasileira foi de 63,9%. Já a de otimistas foi de somente 3,5%.

**Perfil da Amostra:** 227 empresas sendo 54 pequenas, 80 médias e 93 grandes.

**Período de Coleta:** 1 a 13 de julho de 2015.

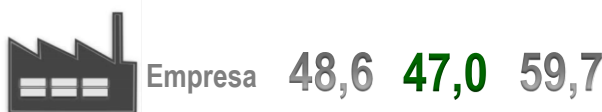
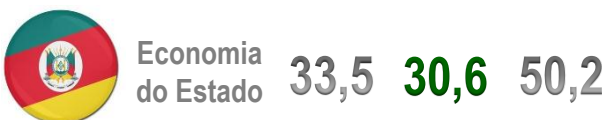
O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

JUN/15 JUL/15 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

JUN/15 JUL/15 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>